



# Towards a pragmatic view of theories in ecology

University of São Paulo



By Bruno Travassos-Britto, PhD  
[bruno.travassos@usp.br](mailto:bruno.travassos@usp.br)

# Is ecology an immature science?

---



Ecology doesn't have any laws!

Why are laws important to define theoretical maturity?

It depends on the view of **theory structure** one adopts.

# Definition

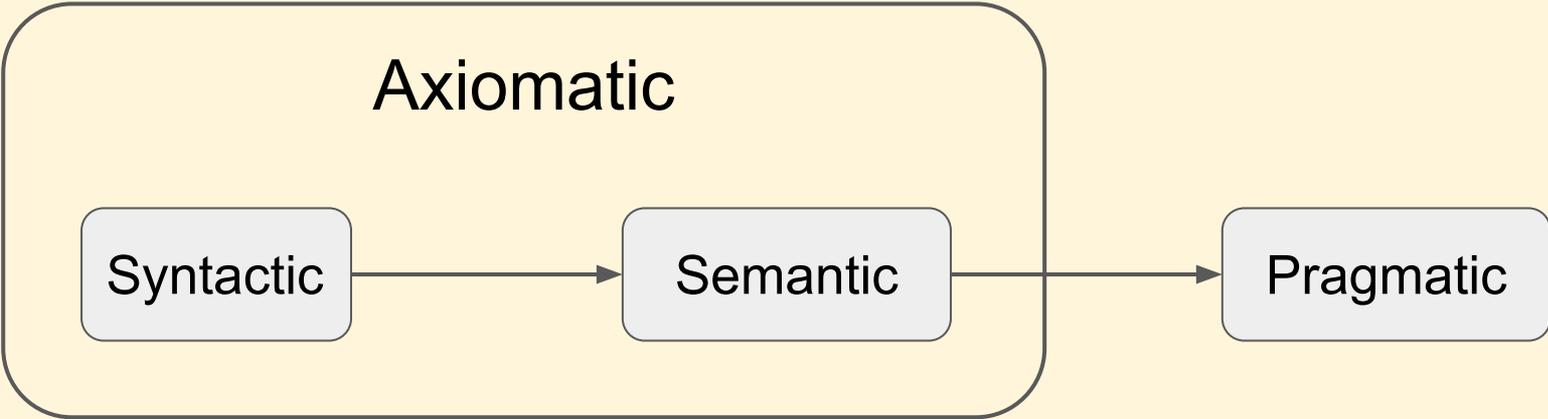
---

**Theory structure** is defined by the components of a theory and how they interact in the knowledge generation process.

Axiomatic views of theory

# Different views of theory structure

---



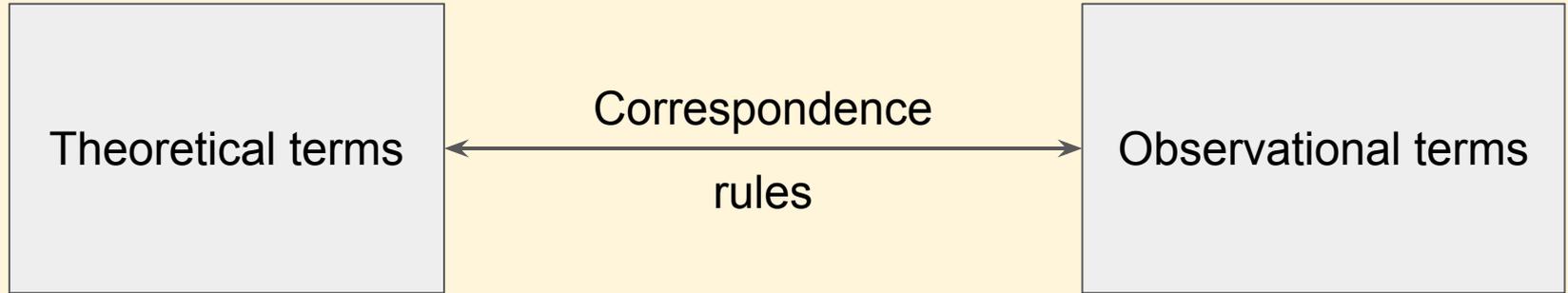
# Definition

---

An **axiom** is a self-evident assertion.

# Syntactic view (received view)

---



# Syntactic view

---

## An ecological example with constant population growth

Axiom

$$\forall t \in \mathbb{N}, N(t) = R^t \times N(0) \rightarrow (R := F(N))$$

For any positive integer value of time, the size of the population equals the product of the finite rate of population increase powered by the time and the population size at time zero if R is not a function of N.

time

finite rate of population increase

population size

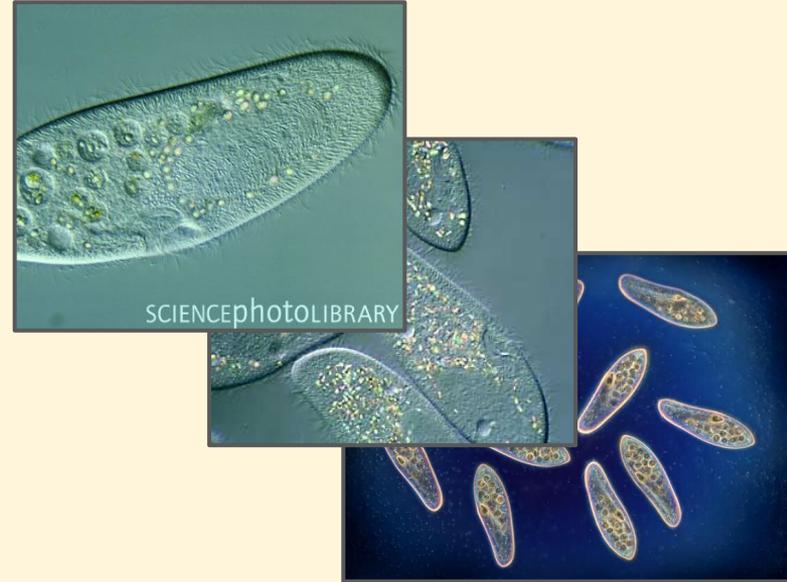
# Syntactic view

---

Axiom

$$\forall t \in \mathbb{N}, N(t) = R^t \times N(0) \rightarrow (R := F(N))$$

For any positive integer value of time, the size of the population equals the product of the finite rate of population increase powered by the time and the population size at time zero if R is not a function of N.

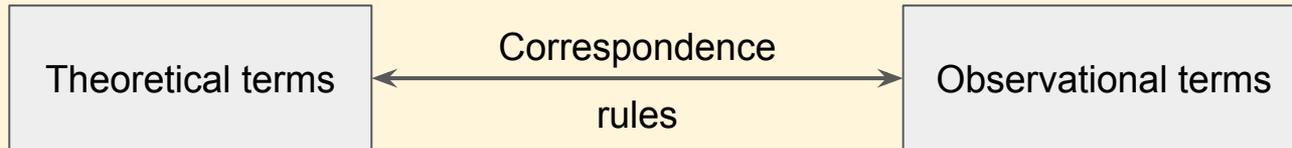
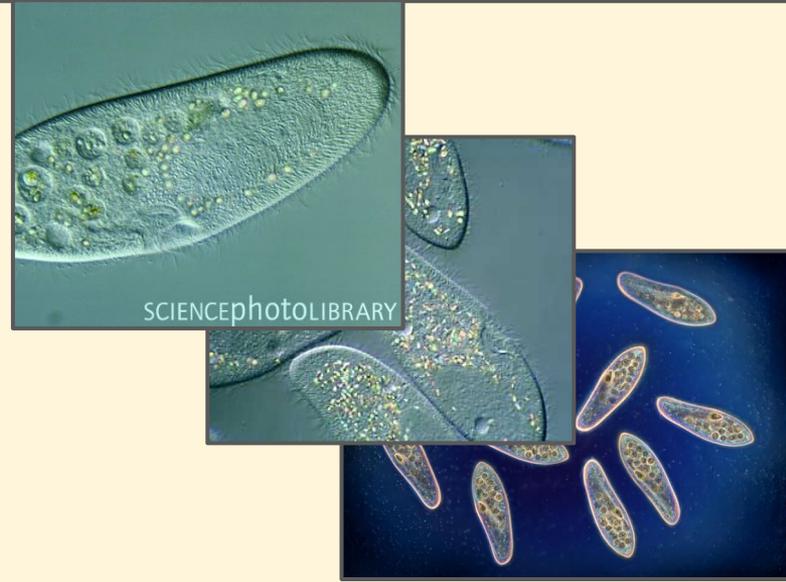


# The Syntax of a scientific theory

Axiom

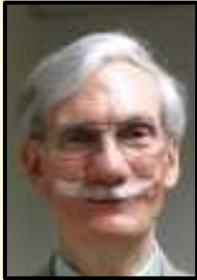
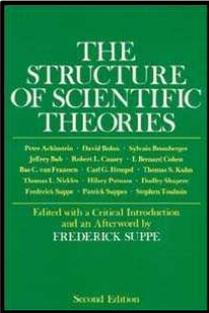
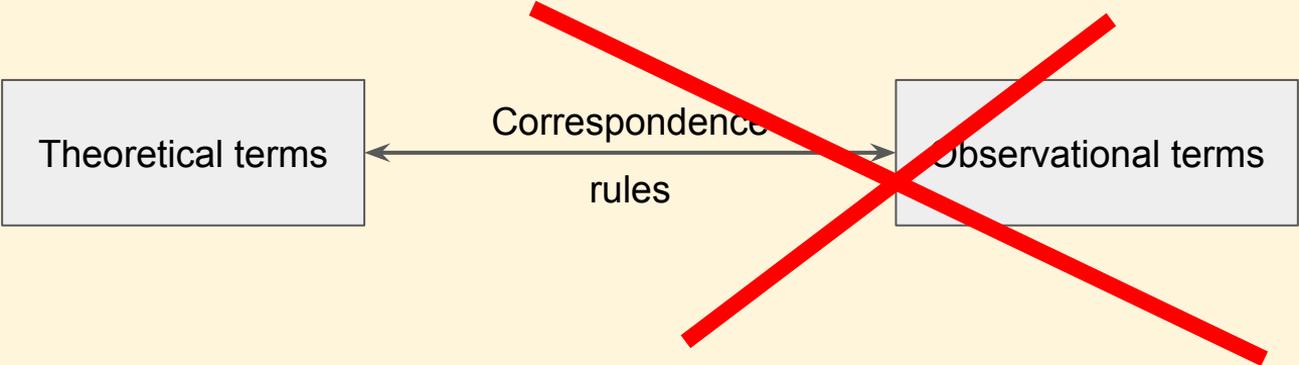
$$\forall t \in N, N(t) = R^t \times N(0) \rightarrow (R := F(N))$$

For any positive integer value of time, the size of the population equals the product of the finite rate of population increase powered by the time and the population size at time zero if R is not a function of N.



# Semantic view

---

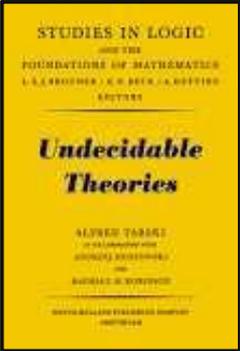
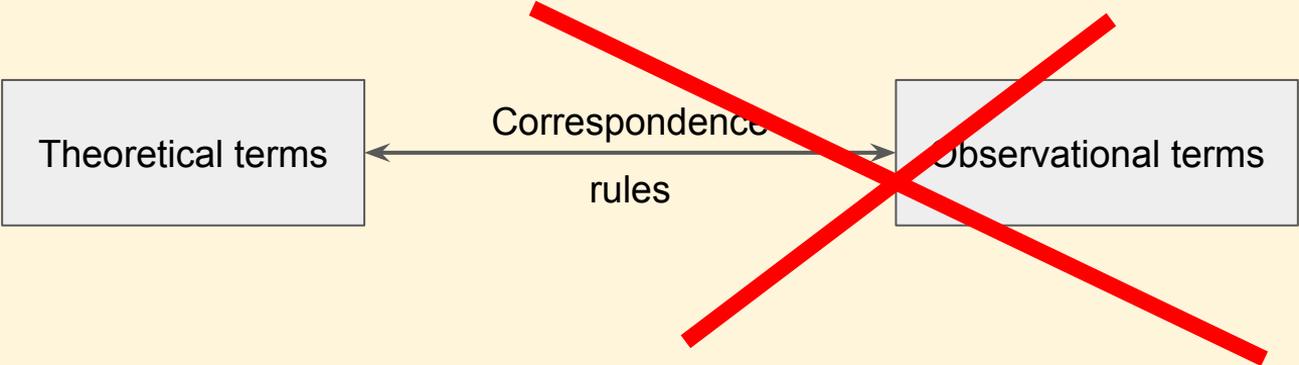


Frederick  
Suppes

“The formulation of a theory is a collection of axioms that are true in the theory.” (Suppes 1989)

# Semantic view

---



Adam  
Tarski

Every construct in which the axioms of a theory can be assumed as true is a model of this theory. (Tarski, 1959).

# Semantic view

---

An ecological example with constant population growth

Again!

Axiom 1:

'All life comes from life' ('omne vivum ex vivo', as stated by Pasteur in 1864, Hutchinson 1978)

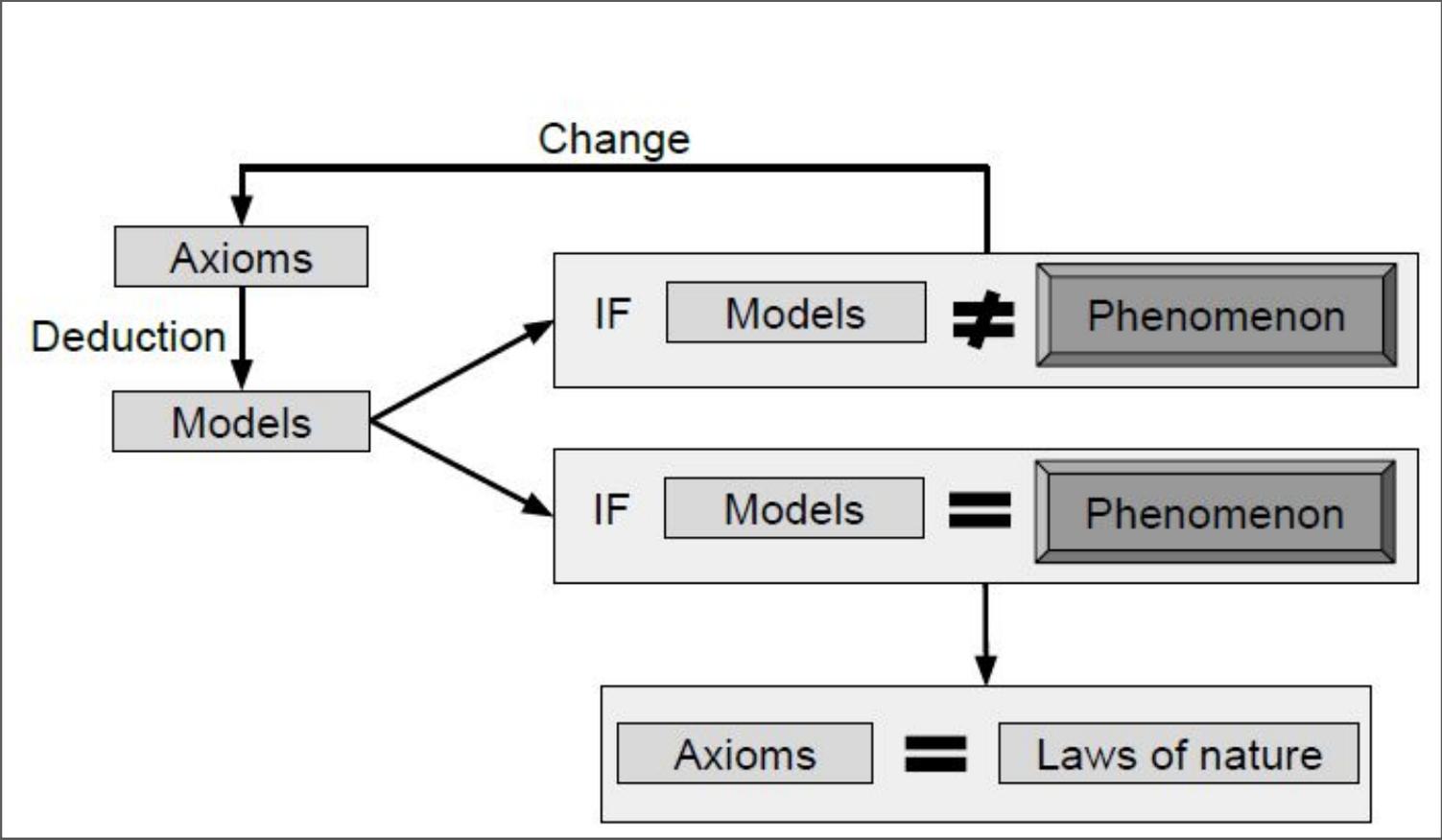
$$\frac{dN}{dt} = rN$$

Axiom 2:

Populations are limited to a maximum population size by a density-dependent process

$$\frac{dN}{dt} = rN - \frac{r}{kN^2}$$

# Knowledge generation in an Axiomatic view



Axiom 1:  
'All life comes from life'

Deduction

$$\frac{d\bar{N}}{dt} = -rN + \frac{(a+k)r}{ak} N^2 - \frac{r}{ak} N^3$$

Model

Isomorphy



Phenomenon

Axiom 1:  
'All life comes from life'

Deduction



Model

Isomorphy



Phenomenon

Axiom 1:  
'All life comes from life'

Deduction



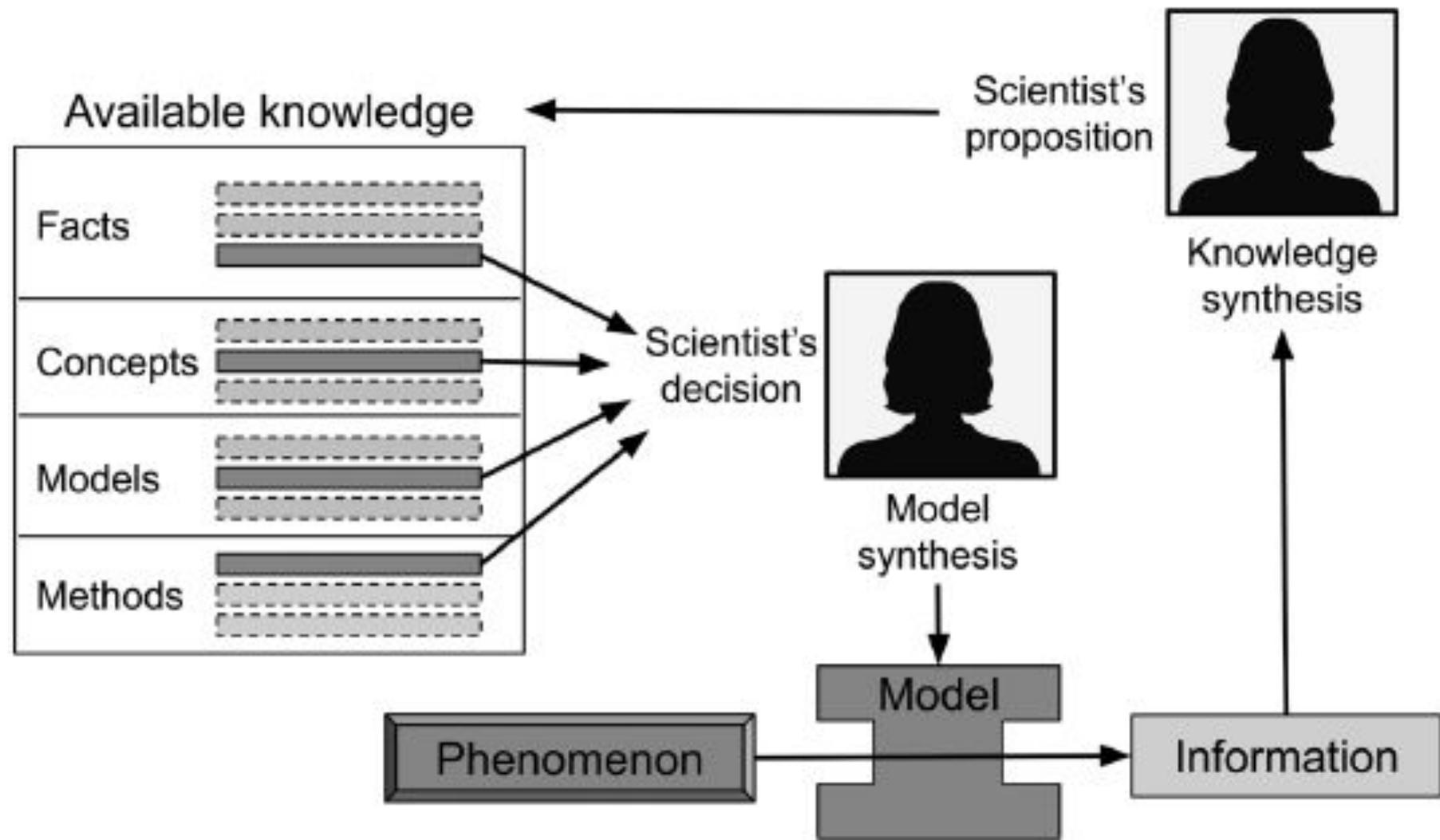
Model

Similarity



Phenomenon

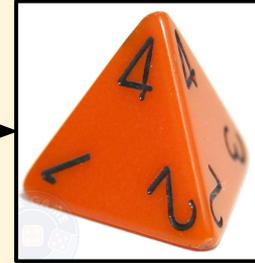
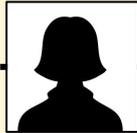
The pragmatic view of theories



# The PATH

---

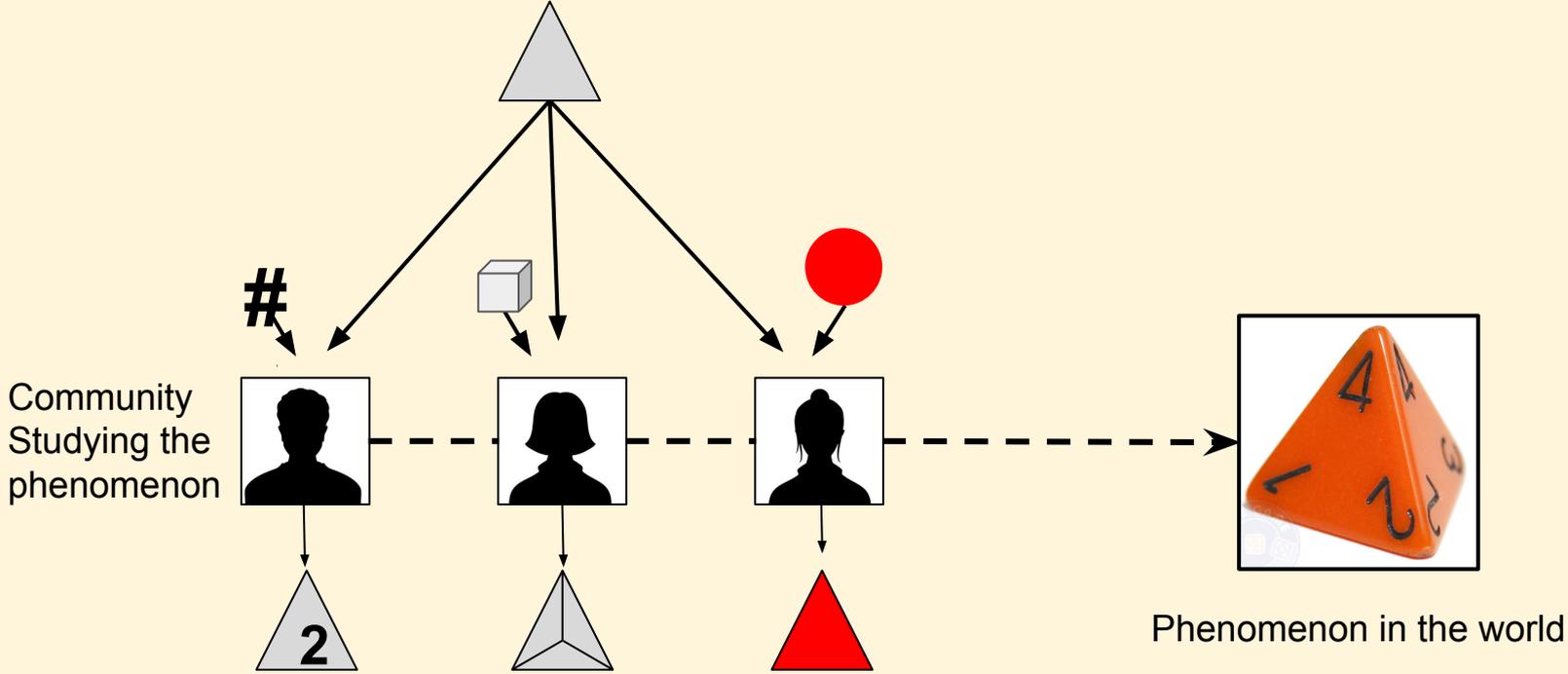
Collective  
studying the  
phenomenon



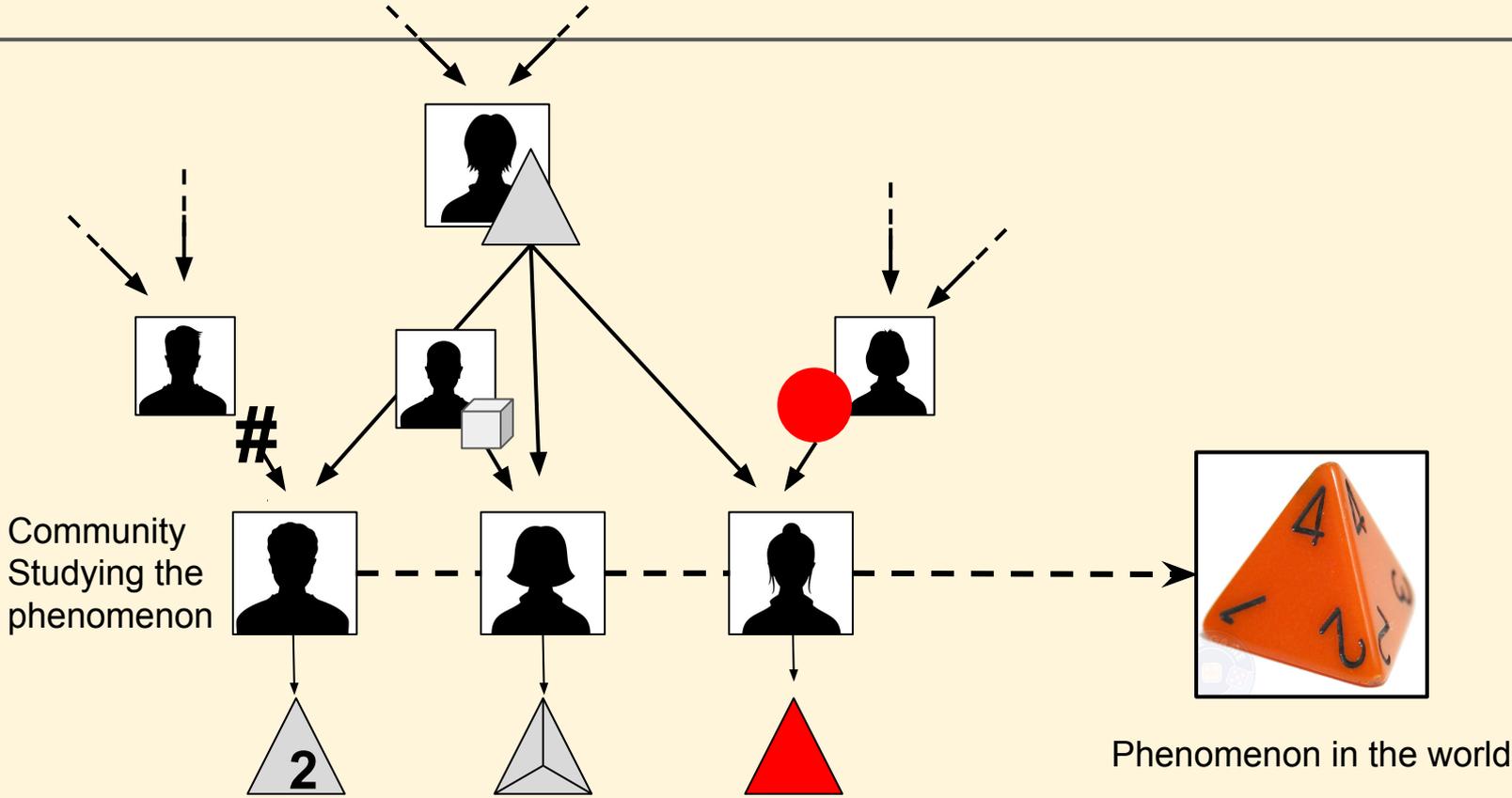
Phenomenon in the world

# The PATH

---

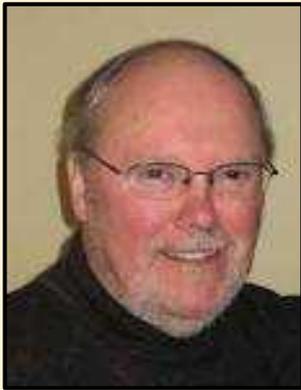
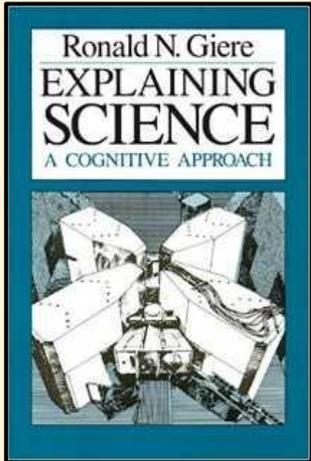


# The PATH

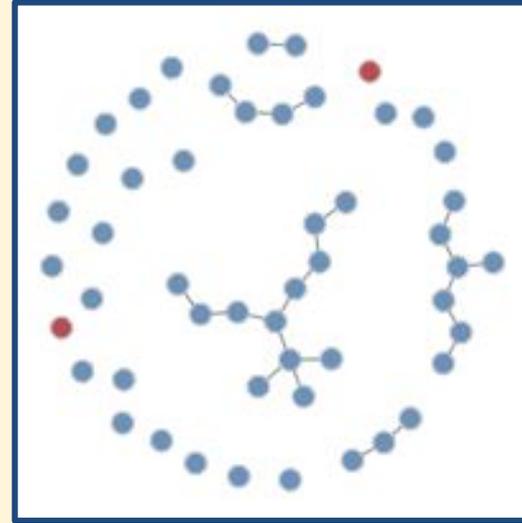


# Theories are dynamic entities

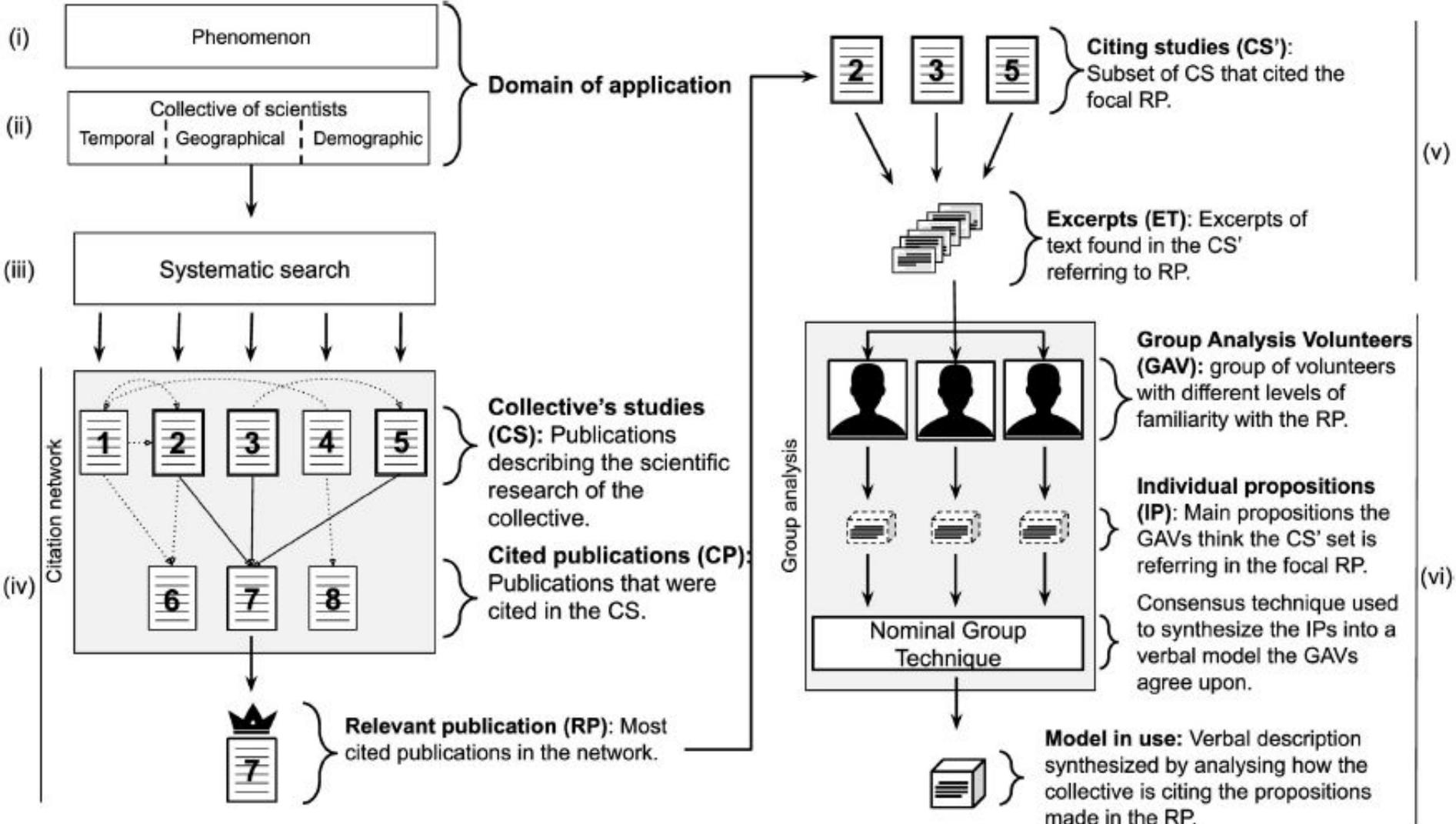
---



Ronald Giere



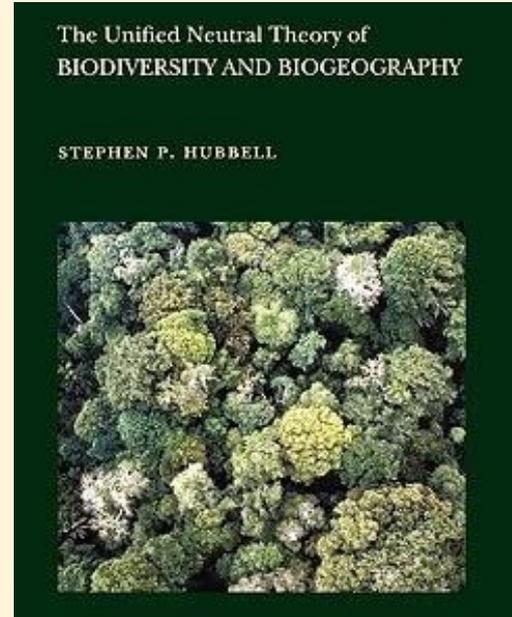
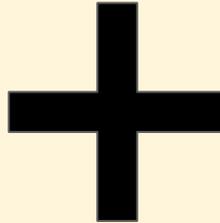
The theory of a phenomenon is a elusive context-dependent ever-changing entity.



# The pragmatic theory of succession

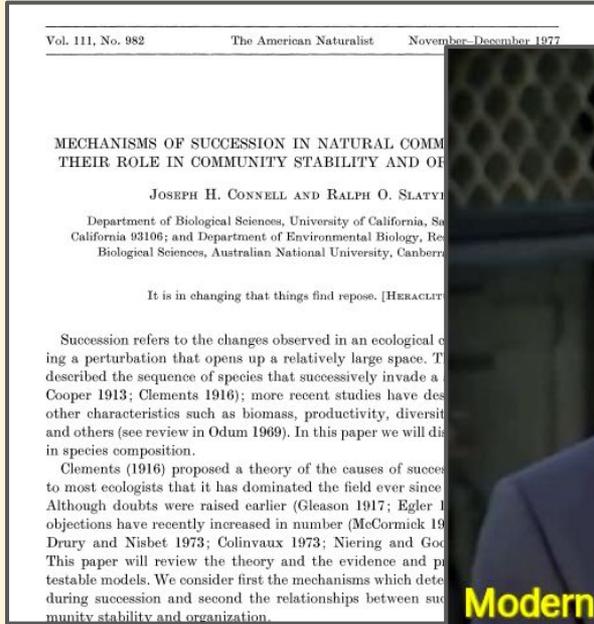


Connell and Slatyer 1977

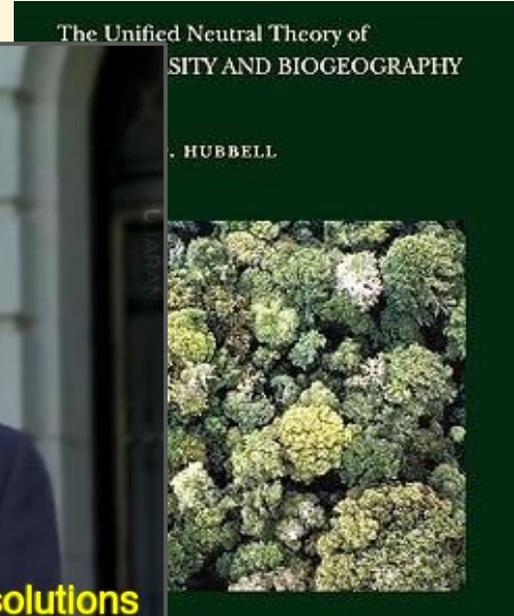
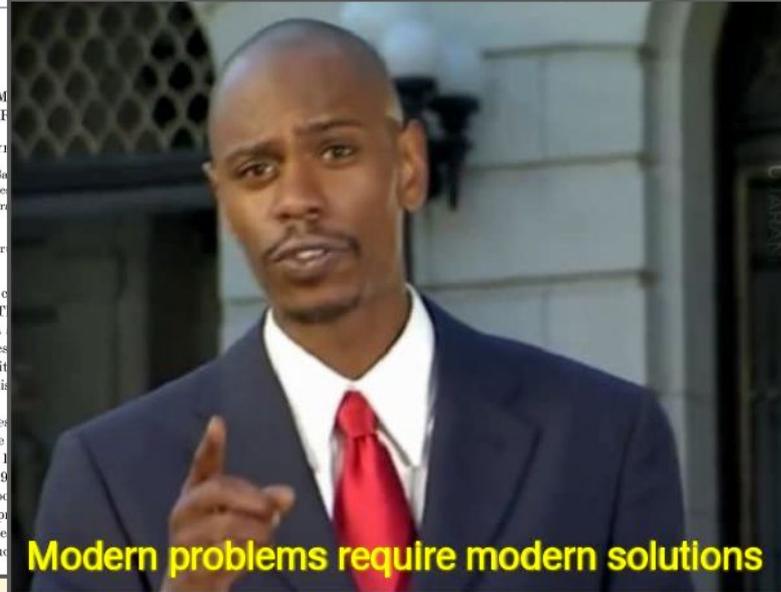


Hubbell 2001

# The pragmatic theory of succession



Connell and Slatyer 1977



Hubbell 2001

# Propositions that unify succession theory?

---

**Proposition 1:** At any moment in time, there is the possibility that resources will be available for use.

**Proposition 2:** Organisms from different species or at different ontogenetic stages have different probabilities of taking a fraction of the total available resource units. This difference can be due to (a) differential probabilities of site colonization, or (b) different probabilities that the individuals at the site or their propagules will take resource units.

**Proposition 3:** The dynamics of the resource and the probabilities of the species taking resource units are contingent on the abundance of species in the community and other environmental settings where the communities are changing.

# Maybe but... so what?



Charbel El-Hani  
Ecological generalizations (2006)

## GENERALIZAÇÕES ECOLÓGICAS

Charbel Niño El-Hani

Grupo de Pesquisa em História, Filosofia e Ensino de Ciências Biológicas – Dep. de Biologia Geral, Instituto de Biologia, Universidade Federal da Bahia (UFBA).

Programa de Pós-Graduação em Ecologia e Biomonitoramento/UFBA.

Programa de Pós-Graduação em Ensino, Filosofia e História das Ciências, UFBA/UEFS.

Universidade Federal da Bahia, Instituto de Biologia, Departamento de Biologia Geral, Rua Barão do Geremoabo, 147, Campus Universitário de Ondina, Ondina, CEP: 40170290 - Salvador, BA - Brasil

E-mail: charbel@ufba.br

### RESUMO

Nos últimos anos, foram publicados vários trabalhos sobre a questão da existência e do estatuto das leis na ecologia. O presente artigo é uma revisão que pretende servir como um guia de estudo crítico dos debates sobre generalizações ecológicas. Uma série de trabalhos sobre generalizações na ecologia é discutida criticamente, bem como alguns desenvolvimentos da discussão epistemológica sobre o estatuto das leis biológicas dos últimos quinze anos. Minha posição é que a biologia apresenta generalizações com certo grau de necessidade nômica e poder explicativo/ou preditivo. Sejam ou não chamadas de 'leis', elas cumprem importante papel na construção do conhecimento biológico e devem ser investigadas, de modo que possamos compreender melhor sua natureza e suas características. As generalizações biológicas têm domínio de aplicação restrito e uma compreensão teórica suficientemente desenvolvida é necessária para que se alcance um esquema geral abstrato para o estabelecimento destes domínios. Assim, a construção de teorias ecológicas (e, em termos gerais, biológicas) é o caminho para estabelecer generalizações testáveis, com poder explicativo e preditivo. Estas não são propriedades que uma proposição pode ter isoladamente, mas apenas como membro de um conjunto integrado de proposições ou uma rede teórica, na qual cada membro ajuda a delimitar o domínio de aplicação de qualquer outro membro. Esta concepção epistemológica sobre as relações e a natureza de proposições e teorias gerais na biologia, e, em particular, na ecologia, tem implicações metodológicas, destacadas ao longo do artigo.

**Palavras-chave:** Conhecimento biológico, Rede teórica, Epistemologia, Metodologia.

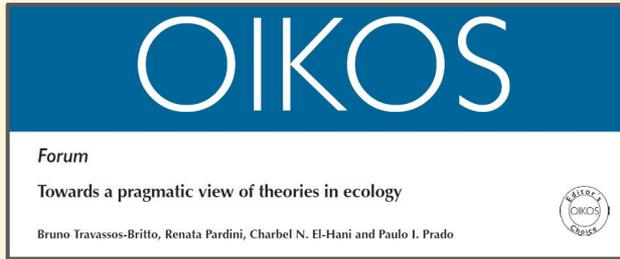
### ABSTRACT

**ECOLOGICAL GENERALIZATIONS.** In recent years, several studies about the issue of the existence and status of laws in ecology have been published. This paper is a review which intends to play the role of a critical study guide to the debates about ecological generalizations. A series of studies about generalizations in ecology are critically discussed, as well as some developments of the epistemological discussion about the

“Ecology may not have laws, but it has widely accepted propositions that have been useful for designing models and learn about ecological phenomena.”

# The PATH project

## The past



## The present

The pragmatic theory of coexistence

The PATH to higher education

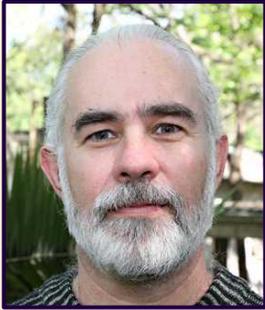
## The future

Analysing the science-practice gap in **ecological restoration**.

# I am not alone in this

---

University of São Paulo



Paulo Inácio  
Prado



Renata Pardini



Daniela Scarpa



Charbel El-Hani

Federal University  
of Bahia



Technische  
Universität  
München

Tina Heger



Freie Universität  
Berlin

Jonathan Jeschke



Cranfield  
University

Jim Harris

Thank you